



Sociedade Brasileira de Espeleologia

Av. Dr. Heitor Penteadó, s/n – Portão 2 - Parque Portugal (Lagoa do Taquaral)
Caixa Postal 7031 – CEP 13076-970 – Campinas-SP - Brasil
Telefone +55 19 99681-9224

sbe@cavernas.org.br - www.cavernas.org.br

Fundada em 01/11/1969 - CNPJ 52.168.481/0001-42

Qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip)

Filiada à

União Internacional de Espeleologia - UIS

Federação Espeleológica da América Latina e Caribe - FEALC

Rede de ONGs da Mata Atlântica - RMA



EDITAL SBE 01 e 02/2023

AMPLIANDO ROTAS – APOIO AO PATRIMÔNIO ESPELEOLÓGICO BRASILEIRO

Coordenação – Relatório parcial da coordenação

Termo de compromisso



Coordenação Executiva



Gestão Operacional



Parceiro Executor





1. INSCRIÇÃO E SELEÇÃO – EDITAL 01

O Edital SBE 01/23 foi aberto para participação dos grupos de espeleologia associados e com pagamento em dia com a SBE. Após o término do período de inscrição, haviam 6 projetos inscritos, sendo um deles enviado em parceria de dois grupos. A inscrição dos grupos foi verificada pelo coordenador, para averiguar se a documentação enviada estava correta e então distribuída aos revisores.

Foram convidados 4 revisores para compor a Comissão de Julgamento e informado que a revisão deveria ser feita com a atribuição de notas (como disposto no item 6 do edital) acompanhado de uma redação individual de cada projeto com o parecer de recomendação de aceite ou recusa do mesmo. O email enviado com o convite aos revisores foi enviado por e-mail.

As quatro avaliações foram integradas para somatória das notas e classificação dos resultados. Os resultados gerais foram disponibilizados na página do Edital (abaixo) e além disso foi enviado à cada grupo individualmente os pareceres em texto dos revisores para que pudessem ter um feedback do projeto enviado. Os resultados completos, com todas as avaliações, foram enviados por e-mail.

Por fim, dos 6 projetos enviados, 5 foram aprovados. No site enviado abaixo, tem todo o histórico do que foi disponibilizado publicamente, desde a divulgação aos grupos inscritos e resultados.

Como o edital previa que 8 grupos fossem contemplados, foi aberto um novo edital (Edital SBE 02/2023 - Ampliando Rotas - Apoio ao Patrimônio Espeleológico Brasileiro) para atender às 3 vagas remanescentes. Este teve seu período de inscrição finalizado no dia 22 de maio, com 3 grupos inscritos e os projetos já foram enviados para outro grupo de revisores.

* Os avaliadores 1, 2, 3 e 4 do Edital 01 são, respectivamente, Lais Massuqueto, Fernando de Moraes, Renata Momoli e Roberto Cassimiro. No documento dos resultados foi omitido o nome dos revisores para preservá-los.

Link da página:

https://www.cavernas.org.br/ampliando_rotas-edital_sbe_01_2023/

2. INSCRIÇÃO E SELEÇÃO – EDITAL 02

O Edital SBE 02/23 foi aberto para participação dos grupos de espeleologia associados e com pagamento em dia com a SBE. Após o término do período de inscrição, haviam 3 projetos inscritos, sendo um deles enviado em parceria de dois grupos. A inscrição dos grupos foi verificada por mim, para averiguar se a documentação enviada estava correta e então distribuída aos revisores.

Termo de compromisso



Coordenação Executiva



Gestão Operacional



Parceiro Executor





Foram convidados 4 revisores para compor a Comissão de Julgamento e informado que a revisão deveria ser feita com a atribuição de notas (como disposto no item 6 do edital) acompanhado de uma redação individual de cada projeto com o parecer de recomendação de aceite ou recusa do mesmo.

As quatro avaliações foram integradas para somatória das notas e classificação dos resultados. Os resultados gerais foram disponibilizados na página do Edital (abaixo) e além disso foi enviado à cada grupo individualmente os pareceres em texto dos revisores para que pudessem ter um feedback do projeto enviado. Os resultados completos, com todas as avaliações, foram enviados por e-mail.

Dos projetos 3 enviados, apenas um foi aprovado, inicialmente. Porém, os grupos Espeleó Grupo Japi (EGJ) e o Espeleó Grupo Rio Claro (EGRIC) que enviaram o projeto fez uso do item 6.5 ("Será permitida a solicitação de revisão ou contestação dos resultados em até 2 dias após a divulgação para o e-mail (ampliandorotas@cavernas.org.br)"). O recurso então foi aceito tendo votação da maioria da Comissão de Avaliação e o projeto aprovado, totalizando 2 projetos contemplados.

No site enviado abaixo, tem todo o histórico do que foi disponibilizado publicamente, desde a divulgação aos grupos inscritos e resultados.

Os avaliadores 1, 2, 3 e 4 do Edital 01 são, respectivamente, Isabel Mascarenhas Oliveira, Vandrê Guardieiro, Claudio Augusto Souza e Roberto Cassimiro. No documento dos resultados foi omitido o nome dos revisores para preservá-los. Neste segundo edital os revisores chamaram realizaram as avaliações de forma voluntária.

Link da página:

<https://www.cavernas.org.br/ampliando-rotas-edital-sbe-02-2023/>

3. PARECERES DA COORDENAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE SELEÇÃO

Após a redação e abertura dos processos de inscrição do Edital SBE 01/23, foram notados alguns tópicos do texto os quais poderiam ser melhorados, já colocadas em prática no Edital 02/23 que contou que estas alterações.

Os principais tópicos que foram alterados estão relacionados ao julgamento e seleção dos projetos como a indicação no texto em 6.1 que todos os itens no texto do projeto e documentos solicitados para inscrição do edital devem ser preenchidos corretamente, sendo está uma exigência eliminatória.

Termo de compromisso



Coordenação Executiva



Gestão Operacional



Parceiro Executor





No edital 02/23 também foram reavaliadas as pontuações no processo de avaliação, no qual foi criado o item “Atendimento aos objetivos do Edital SBE 02/2023 (10 pontos)” sendo que a pontuação do item “Área de estudo inserida em áreas prioritárias para conservação e Geração de conhecimento em unidades de conservação” foi reduzida de 15 para 5 pontos. Este item foi criado pois foram apresentados projetos que, embora interessantes, não necessariamente tinham os objetivos diretamente ligados aos objetivos do edital.

Foi observado que no modelo disponibilizado para ambos os editais faltou a inclusão do tópico de resumo dos projetos, o qual é interessante para facilitar a apresentação dos resultados gerais dos trabalhos contemplados.

Outra observação realizada ao longo do processo de inscrição e avaliação dos editais é que o este foi realizado com curtos prazos, dos quais alguns não foram atendidos como esperado e recomenda-se um tempo mais dilatado em futuras editais.

4. RESUMO DOS PROJETOS CONTEMPLADOS

4.1 Vale do Rio Gameleira – Redescobertas Espeleológicas no P.A. Gameleira e Entorno – Flores de Goiás / GO – ESPELEO PLANALTO CENTRAL (EPC)

A região do Vale do Rio Gameleira se encontra em área próxima da divisa dos estados de Minas Gerais e Goiás, distante cerca de 300km da capital federal. O local de estudo está situado no município de Flores de Goiás-GO, próximo ao distrito de Goiáminas, este pertencente ao município de Formoso/MG. Pela presença de cavernas ao longo de todo o vale e a discrepância entre os cadastros nacionais torna-se necessária a confirmação de cavernas registradas que possam levar há um espelhamento fidedigno dos cadastros, trazendo redundância para aumento de segurança e robustez aos sistemas nacionais de informações espeleológicas, além de propiciar o mapeamento de cavernas em área específica, trazendo mais informações espeleológicas de dimensões, formações e outras características que possam apoiar na caracterização da relevância espeleológica da região e maior conhecimento para comunidade local acerca de seu patrimônio.

O Projeto tem o objetivo de confirmação de pontos cadastrados entre CANIE e CNC para cavernas na região do P.A. Gameleira Fazenda Sete Rios, efetuando seu mapeamento, confirmando as marcações para espelhamento de informações fidedignas entre os cadastros nacionais e propiciando prospecções na região que possam aumentar a localização, o nível de conhecimento e a proteção das cavidades naturais no território.

Termo de compromisso



Coordenação Executiva



Gestão Operacional



Parceiro Executor





4.2 Prospecção e topografia de cavernas na porção norte da Serra de Baldim – OBSERVATÓRIO ESPELEOLÓGICO (OE) / NÚCLEO DE ATIVIDADES ESPELEOLÓGICAS (NAE)

Há aproximadamente dois anos o Núcleo de Atividades Espeleológicas (NAE) vem promovendo atividades de campo (prospecção e topografia) sazonais na porção norte da região cárstica da Serra de Baldim, entre os municípios de Jequitibá, Santana do Pirapama e Baldim (Minas Gerais), onde foram registradas quatro cavernas e um abrigo já cadastradas no Cadastro Nacional de Cavernas da SBE (CNC) e no Cadastro Nacional de Informações Espeleológicas (CANIE), sendo uma delas com mais de 1 Km de desenvolvimento, além de outras cinco cavernas as quais ainda serão cadastradas nos bancos de dados públicos.

Apesar do número pequeno de cavernas cadastradas até o momento, a ausência de prospecções robustas e o tamanho expressivo de algumas delas como a Lapinha D'água da Moreninha (Figura 1), ratifica o potencial para a descoberta de novas cavernas. Vislumbrando o aprofundamento do conhecimento sobre o potencial espeleológico da região, o presente projeto propõe a execução de prospecções com o recobrimento amostral da porção norte da Serra de Baldim, em uma com área de aproximadamente 6.125 ha. Vale destacar que a Serra de Baldim é considerada “Área Prioritária para Conservação da Biodiversidade – Bioma Cerrado (MMA, 2018) do Carste de Lagoa Santa, de prioridade extremamente alta, Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço (2012)”, Área Prioritária para Conservação segundo o “Plano Nacional para Conservação do Patrimônio Espeleológico Brasileiro (2018)”, Área Prioritária para criação de Unidades de Conservação em Minas Gerais segundo o Decreto Estadual nº 48.063 de 15 de outubro de 2020 e, na porção sudoeste da área de estudo, Patrimônio Cultural segundo o IEPHA (2017).

O objetivo principal é prospectar e mapear cavernas na porção norte da Serra de Baldim, entre os municípios de Jequitibá, Santana de Pirapama e Baldim, em Minas Gerais.

4.3 Atualização e adequação do cadastro das informações espeleológicas do município de Rio Branco do Sul – PR - GRUPO DE ESTUDOS ESPELEOLÓGICOS DO PARANÁ - AÇUNGUI (GEEP-AÇUNGUI)

A região leste do estado do Paraná, segundo o Cadastro Nacional de Informações Espeleológicas (CANIE, 2022) e o Cadastro de Cavidades Naturais do Estado do Paraná (GEEP-AÇUNGUI, 2002), possui mais de duzentas feições cársticas ocorrentes em áreas urbanas, áreas de preservação e áreas explotadas para a fabricação de cal, cimento e corretivo agrícola. Em subsuperfície, o Aquífero Cárstico da Região

Termo de compromisso



Coordenação Executiva



Gestão Operacional



Parceiro Executor





Metropolitana de Curitiba (RMC), utilizado para abastecimento hídrico em municípios da RMC, representa a importância dos sistemas cársticos presentes em zonas saturadas para a região. A existência de cavidades não cadastradas e os erros posicionais nas cavidades já conhecidas representam uns dos maiores desafios ao atendimento mais efetivo das políticas ambientais e de conservação do patrimônio espeleológico na região. Ambos os problemas já foram verificados em atividades de campo realizadas no âmbito do Termo de Cooperação entre a UFPR e o Grupo de estudos Espeleológicos do Paraná (GEEP-Açungui), fato que motivou a elaboração do presente projeto.

Como principais resultados esperados almeja-se, além de corrigir, sistematizar e ampliar o atual cadastro espeleológico do município de Rio Branco do Sul, a proposição de métodos baseado na INDE que permitam; a) o subsídio de técnicas cartográficas que auxiliem no mapeamento de cavidades cársticas; e b) auxiliar em um levantamento básico das condições ambientais em torno de cada cavidade identificada em campo.

4.4 Topografia e cadastro das grutas: Barrigudas, Urubus, Salitre e Xiranha, localizadas no Morro das Araras - Ituaçu-Bahia – GRUPO ARARAS DE ESPELEOLOGIA (GAE)

A importância de Ituaçu, ao patrimônio espeleológico nacional é bastante expressiva. O município, por situar-se na região ao sul da Chapada Diamantina,

Bahia, concentra formações geológicas que são bastante relevantes ao contexto cavernícola do Nordeste brasileiro. A geomorfologia local propicia a formação de grandes maciços e serrotes associados a tais carbonatos, nos quais, a atividade constante de prospecção espeleológica do agrupamento local, o Grupo Araras de Espeleologia – GAE, vem corroborando a existência de dezenas de grutas associadas a dolinamentos, encostas de serras, também presentes estruturas comuns ao carste, como lapiezamento, torres, poços e outros derivados do intenso trabalho de desgaste da rocha matriz. Ituaçu guarda, ainda, rico potencial de cavernas inexploradas ou que não recebem aporte regular de pessoas, mas apenas técnicos, esportistas ou pesquisadores, sendo que a maior parte delas ainda não estão cadastradas no CNC ou CANIE.

Pretende-se, portanto, ampliar o conhecimento do patrimônio espeleológico brasileiro através da prospecção e topografia e quatro cavidades naturais subterrâneas no Morro das Araras, município de Ituaçu, Bahia, ainda não cadastradas no CNC – CANIE.

4.5 Projeto Cavernas da Serra Negra - SOCIEDADE CARIOCA DE PESQUISAS ESPELEOLÓGICAS (SPEC)

Termo de compromisso



Coordenação Executiva



Gestão Operacional



Parceiro Executor





A Serra Negra da Mantiqueira está localizada na zona da Mata do estado de Minas Gerais, em uma região caracterizada geologicamente pela presença de rochas metamórficas do grupo Mantiqueira e do grupo Andrelândia, este último representado predominantemente por quartzitos intercalados com muscovita-quartzo xisto (SILVA-DE-OLIVEIRA & MARQUES-NETO, 2014; CODEMIG, 2014). Nestas formações quartzíticas desenvolvem-se diversas cavernas ainda não exploradas ou estudadas, cuja extensão, representatividade geológica, biota e potencial turístico ainda são desconhecidos. A Serra Negra da Mantiqueira representa um vasto fragmento de Mata Atlântica ainda pouco conhecido, com presença de relevo cárstico em quartzito, além de diversas cavernas.

A região, que em 2018 recebeu a criação do Parque Estadual da Serra Negra da Mantiqueira (PESNM) se encontra na unidade de planejamento “MA152” definida pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA, 2018), como de prioridade de ação muito alta e importância biológica extremamente alta, o que ressalta a expressiva relevância do PESNM na preservação da Mata Atlântica, na conservação de espécies de fauna e flora, bem como na manutenção de uma paisagem cárstica desenvolvida em quartzitos presente na região.

O projeto tem como objetivo promover a documentação e o cadastro das cavidades naturais do Parque Estadual da Serra Negra da Mantiqueira a partir da prospecção, exploração e espeleometria de seu acervo espeleológico, além da avaliação arqueológica, do levantamento da fauna de vertebrados e invertebrados que ocorrem nos ambientes subterrâneos pesquisados no parque, e do registro fotográfico das regiões cársticas, fauna e flora locais.

4.6 O Grande Roteiro de Peter Lund – Parte II: As cavernas não visitadas por Lund, porém reveladas pelo projeto - OPILIÃO - GRUPO DE ESTUDOS ESPELEOLÓGICOS (OGREE)

Entre 1833 e 1834, durante uma expedição de caráter botânico pelo interior do Brasil, o dinamarquês Peter Wilhelm Lund (1801-1880), acompanhado pelo alemão Ludwig Riedel (1790-1861) exploraram os estados do Rio de Janeiro, São Paulo e tinham intenção de ir até a cidade de Goyas (sic). No entanto, os intercursos da viagem abreviaram a rota planejada, o que os obrigou a alcançar o interior de Minas Gerais no início da temporada de chuvas de 1834. Após atravessar o rio São Francisco e ao chegar em Curvelo, encontraram o também dinamarquês Peter Claussen (1801-1872). Algumas das cavernas do “Grande” e “Pequeno” roteiros, foram revisitadas e mapeadas por espeleólogos ao longo dos anos, como parte dos trabalhos do Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas, Meandros Speleo Grupo, NAE, e mais recentemente, pelo Opilião – Grupo de Estudos Espeleológicos (Faria, et. al. 2015; Faria & Filgueiras, 2019).

Termo de compromisso



Coordenação Executiva



Gestão Operacional



Parceiro Executor





No entanto, algumas das grutas mais importantes nunca foram revisitadas, porque ainda não havia exatidão nas suas localizações. Para isso, desde o mês de maio de 2022, a SUPRAM-MG, por meio de Termo de Compromisso de Compensação Espeleológica (TCCE), firmada com a Cimentos Liz, vem proporcionando o trabalho de prospecção e topografia de cavernas localizadas nas cidades citadas. No entanto, com o objetivo de se reencontrar cavernas cujos mapas foram deixados por Lund, as equipes de espeleólogos visitaram também outras cavernas, que não possuíam o desenvolvimento ou morfologias apontadas pelos documentos históricos deixados por Lund e Brandt, contudo, tais cavernas não puderam ser pormenorizadamente estudadas, tão pouco foram registradas nos bancos de dados da SBE ou do CECAV. Sendo assim, o objetivo principal deste projeto é a atualização de dados cadastrais espeleológicos (CNC-SBE e CANIE-CECAV) das novas cavernas já descobertas pelas equipes de espeleólogos que estão atuando na região de Curvelo, para desvendar o Grande Roteiro percorrido por Lund.

4.7 Prospecção e mapeamento de cavernas na Serra do Itaqueri-SP - ESPELEO GRUPO JAPI (EGJ) / ESPELEO GRUPO DE RIO CLARO (EGRIC)

A Serra do Itaqueri (ou Serra de Itaqueri) se destaca como importante área de ocorrência de cavernas em rochas areníticas do território brasileiro. O nome tem origem do tupi: itá (pedra), kera (dormente) e 'y (rio), ou seja, “rio da pedra dormente”. Sua exuberante forma de relevo e abundantes nascentes de água fazem jus ao seu nome e tem sido objeto de estudo por grupos de espeleologia devido a concentração de cavernas em nas escarpas de arenito da Formação Botucatu. No momento cerca de 20% da Serra foi prospectada, onde já estão registradas 16 cavidades, além de outras 6 já conhecidas, mas que necessitam de cadastro.

Os grupos Espeleio Grupo Rio Claro (EGRIC) e Espeleio Grupo Japi (EGJ) tem ampla experiência em prospecção e mapeamento de cavernas e uma proximidade geográfica que permite parcerias em projetos de estudo, porém apresentam particularidades e características muito diferentes quanto ao seu perfil de atuação e de seus membros. Apesar da grande concentração de cavernas no Brasil se dar em rochas carbonáticas devido à maior susceptibilidade à ação de processos de dissolução pela água, as litologias siliciclásticas também apresentam um importante potencial espeleológico. Para Auler (2019), este grupo detém no país um potencial estimado de 269,5 mil cavernas, enquanto que Auler e Piló (2019) sugerem que menos de 1% das cavernas em arenitos sejam reconhecidas atualmente, com um provável potencial de mais de 50 mil cavidades ainda não identificadas.

Dessa forma, as atividades de prospecção, mapeamento e cadastro de novas cavidades naturais na Serra de Itaqueri são de extrema importância, seja para uma

Termo de compromisso



Coordenação Executiva



Gestão Operacional



Parceiro Executor





evolução dos conhecimentos científicos acerca do Carste em rochas areníticas, ou, como contribuição para a concretização de medidas de proteção ao patrimônio natural na região, bem como a caracterização desses sítios de interesse da diversidade, com o intuito de sensibilizar a sociedade para os aspectos físicos e biológicos, e particularmente nos espeleológicos. A região da Serra do Itaqueri passa por um processo de ocupação desordenada, que não leva em consideração os fatores ambientais, tanto da geodiversidade como da biodiversidade. O projeto tem como objetivo geral a prospecção, seguido de mapeamento e cadastro das cavidades naturais eventualmente encontradas na fase de prospecção da Serra de Itaqueri, São Paulo, como subsídio para a conservação da região e fortalecimento das atividades desenvolvidas pelo Espele Grupo Rio Claro (EGRIC) junto ao Espele Grupo Japi (EGJ).

5. ACOMPANHAMENTO TÉCNICO DOS PROJETOS

5.1 Vale do Rio Gameleira – Redescobertas Espeleológicas no P.A. Gameleira e Entorno – Flores de Goiás / GO – ESPELEO PLANALTO CENTRAL (EPC)

Após a assinatura do contrato, a equipe se reuniu para buscar orçamentos dos principais materiais e equipamentos necessários para o projeto. Em seguida, iniciou-se o processo de aquisição conforme registrado nos relatórios financeiros. Esse processo se estendeu até o final de 2023. Com o início da temporada de chuvas, as atividades de campo foram interrompidas devido às condições precárias das estradas e pontes na comunidade. Além disso, a vegetação densa durante esse período dificulta a prospecção, tornando-a prejudicada.

5.2 Prospecção e topografia de cavernas na porção norte da Serra de Baldim – OBSERVATÓRIO ESPELEOLÓGICO (OE) / NÚCLEO DE ATIVIDADES ESPELEOLÓGICAS (NAE)

Durante o período em questão, destacam-se a reunião de coordenação em 01 de setembro de 2023, a elaboração de fichas de cadastro e cronograma de trabalho no dia 2 de setembro, a prospecção realizada entre 23 e 24/09, o tratamento de dados de topografia de 05 a 07/09, e a topografia parcial da Gruta do Morcego entre 02 e 03/09.

Além disso, houve prospecção na região da Lapa da Fortuna realizada em 23 e 24 de outubro de 2023.

As metas alcançadas incluem a testagem da aplicabilidade das fichas de prospecção e cadastro de cavernas, o início da topografia da Gruta Minos, a exploração de 5 vales

Termo de compromisso



Coordenação Executiva



Gestão Operacional



Parceiro Executor





na Fazenda da Lapa e a realização de treinamento de topografia com a equipe do projeto, utilizando a topografia parcial da Gruta do Morcego.

5.3 Atualização e adequação do cadastro das informações espeleológicas do município de Rio Branco do Sul – PR - GRUPO DE ESTUDOS ESPELEOLÓGICOS DO PARANÁ - AÇUNGUI (GEEP-AÇUNGUI)

Durante agosto de 2023, ocorreu a primeira reunião com o agente financiador, onde foram discutidos os procedimentos para a compra internacional dos acessórios e do equipamento GNSS, essenciais para o levantamento de dados geoespaciais. No mesmo mês, o projeto foi apresentado no 14º SINAGEO, destacando a atualização do Cadastro de Informações Espeleológicas nas formações geológicas Capiru e Votuverava.

Em setembro, foi adquirido o equipamento GNSS, seguido pela calibração e configuração do sistema NTRIP. Em outubro e novembro, foram realizadas reuniões com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Rio Branco do Sul e a empresa Votorantim Cimentos para obter apoio logístico e acesso às áreas de interesse do projeto. Além disso, em setembro e outubro, foi instalado o banco de dados PostGreSQL e a extensão PostGIS para conexão via ferramenta DSGTools. Essas atividades representam etapas fundamentais para o avanço e a eficácia do projeto de pesquisa em cavernas.

Foram realizadas atividades de campo e coleta de dados em várias cavernas, incluindo o sumidouro da Gruta da Lancinha e a Gruta Casa da Pedra, além da entrada da Gruta de Toquinhas, Grutas da Cachimba e do Edifício. Nessas visitas, marcos topográficos foram implantados para futuras referências. No processo de coleta de dados GNSS, a Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo (RBMC) e o software Emlid Studio foram utilizados para pós-processamento em áreas sem cobertura de telefonia móvel, enquanto áreas com cobertura foram corrigidas em tempo real via protocolo NTRIP. Além disso, dados aéreos foram adquiridos utilizando drones para compreender as características ambientais das regiões de ocorrência de cada cavidade.

O acervo histórico do GEEP-Açungui também foi consultado para garantir a correta identificação e nomeação das cavernas, evitando duplicatas ou nomes incorretos.

5.4 Topografia e cadastro das grutas: Barrigudas, Urubus, Salitre e Xiranha, localizadas no Morro das Araras - Ituaçu-Bahia – GRUPO ARARAS DE ESPELEOLOGIA (GAE)

Os objetivos centrais de topografia de cavernas foram alcançados com sucesso. Nesta etapa, foi realizada a topografia das seguintes cavernas: Gruta do Urubu, Gruta

Termo de compromisso



Coordenação Executiva



Gestão Operacional



Parceiro Executor





das Barrigudas, Gruta do Salitre e Gruta da Xiranha. Todas essas cavernas mapeadas estão localizadas na região conhecida como Morro das Araras, situada no município de Ituaçu, Bahia. Essa conquista representa um avanço significativo no mapeamento e entendimento da geografia subterrânea da região.

5.5 Projeto Cavernas da Serra Negra - SOCIEDADE CARIOCA DE PESQUISAS ESPELEOLÓGICAS (SPEC)

Durante a semana de 04 a 10 de setembro de 2023, uma expedição de topografia e prospecção foi realizada em Lima Duarte, MG. Esta atividade foi essencial para a coleta de dados geográficos e identificação de potenciais áreas de interesse para o projeto. No entanto, nos meses seguintes, entre 12/23 e 01/24, as atividades de campo foram interrompidas devido ao período chuvoso, o que comprometeu a segurança das operações. Neste período, a equipe concentrou seus esforços na participação em reuniões para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual da Serra do Mar, com a contribuição de membros da equipe do projeto, Gilberto Azevedo, Marcelo Taylor e Fábio Khaled. Além disso, alguns membros da equipe estão envolvidos em discussões relacionadas ao Conselho Gestor do PESNM, preparando-se para indicar um representante no mês de Fevereiro. Para isso, estão sendo resolvidas demandas administrativas relacionadas ao CNPJ, a fim de viabilizar a documentação necessária para a candidatura. Essas atividades refletem o compromisso contínuo da equipe com os objetivos do projeto e a colaboração ativa na gestão e preservação do Parque Estadual da Serra do Mar.

5.6 O Grande Roteiro de Peter Lund – Parte II: As cavernas não visitadas por Lund, porém reveladas pelo projeto - OPILIÃO - GRUPO DE ESTUDOS ESPELEOLÓGICOS (OGREE)

Nos dias 27 e 28 de janeiro de 2024, uma equipe composta por 4 espeleólogos do OGrEE realizou atividades de campo na região de Curvelo, MG. No dia 27, nas proximidades da estrada que liga as comunidades de Picão e Senhora da Glória, a equipe inventariou e topografou uma caverna na Fazenda da Lapa. Esta cavidade natural, ainda não registrada nas bases de dados do CNC-SBE e CANIE-CECAV, apresentou um desenvolvimento linear de XX metros. No dia seguinte, juntaram-se à equipe mais 2 espeleólogos do OGrEE, deslocando-se até a região rural do município de Presidente Juscelino, MG.

Na Fazenda da Água Santa, foi iniciado o inventário e a topografia da cavidade homônima. Apesar de haver uma caverna registrada com o mesmo nome na base do CNC-SBE, a entrada da caverna encontrava-se aproximadamente deslocada 1,7 km da

Termo de compromisso



Coordenação Executiva



Gestão Operacional



Parceiro Executor



coordenada geográfica cadastrada na base de dados. Com o avanço das medidas espeleométricas, a equipe poderá verificar se são as mesmas cavernas e propor a atualização da base cadastral. Nesta atividade, foi alcançado um desenvolvimento linear de XX metros na topografia da caverna. Em ambas as cavernas, foram realizadas prospecções no entorno, mas não foram identificadas novas cavidades naturais.

5.7 Prospecção e mapeamento de cavernas na Serra do Itaqueri-SP - ESPELEO GRUPO JAPI (EGJ) / ESPELEO GRUPO DE RIO CLARO (EGRIC)

No dia 19/09/2023, ocorreu a primeira reunião preparatória, com o objetivo de esclarecer os requisitos do projeto e abrir uma conta bancária para recebimento dos recursos. Em seguida, no dia 16/10/2023, foi realizada a segunda reunião preparatória, na qual foi estabelecida uma política de gastos e guarda de comprovantes para prestação de contas, discutidos detalhes sobre o seguro a ser adquirido e atribuídas funções aos membros da equipe. No dia seguinte, 17/10/2023, houve uma visita à prefeitura de Charqueada, que demonstrou receptividade e se comprometeu a intermediar uma conversa entre os proprietários das áreas prioritárias 1 e 3. A área prioritária 1, situada praticamente inteiramente dentro de uma única propriedade, foi destacada como de fácil obtenção de autorização para os trabalhos de campo, requerendo apenas a presença da prefeitura para facilitar a autorização. Participaram dessa visita os membros Ian Meireles, Saul Riffel, Pedro Crioni e Alice Lago.

6. PARECER DA COORDENAÇÃO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS NO PRIMEIRO SEMESTRE

Os editais SBE 01 e 02/2023, AMPLIANDO ROTAS – APOIO AO PATRIMÔNIO ESPELEOLÓGICO BRASILEIRO, ao longo do segundo semestre de 2023 teve um desenvolvimento menos produtivo de que o esperado, mas em grande parte por questões técnicas e jurídicas relacionadas às etapas de pré-campo e a redação do Edital que dificultou a atividade dos grupos no quesito de obrigatoriedade de seguro de vida aos membros que forem à campo bem como questões de prestação de contas obrigatoriamente associadas ao CNPJ dos grupos. Dessa forma será necessária uma revisão textual para que, em edições futuras do Edital Ampliando Rotas, os imbrólios técnicos sejam reduzidos.

No entanto os grupos demonstraram interesse e disposição em encontrar alternativas para continuar com as atividades prevista no projeto. Assim os grupo iniciaram as etapas de campo, com a realização de prospecção e topográfica de cavernas, já apresentando

Termo de compromisso



Coordenação Executiva



Gestão Operacional



Parceiro Executor





nos relatórios parciais trimestrais fotos, croquis e arquivos de trabalhos apresentados em eventos científicos.

Termo de compromisso



Coordenação Executiva



Gestão Operacional



Parceiro Executor

